

IJ00231

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE APOIO A  
PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS EM  
ÁREAS DE BAIXA RENDA  
AREINHA

IJ00231  
5176/1981

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

INSTITUTO JONES DOS SANTOS  
BIBLIOTECA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO DE APOIO A  
PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS EM  
ÁREAS DE BAIXA RENDA

AREINHA

AGOSTO/78

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES  
BIBLIOTECA

1. TÍTULO: APOIO A PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS EM ÁREAS DE BAIXA RENDA -  
AREINHA

2. CATEGORIA: Agrícola

3. DATA DA FORMULAÇÃO: Agosto de 1978

#### 4. JUSTIFICATIVA

A grande maioria dos produtores de baixa renda vivem dissociados do processo de desenvolvimento, sejam como beneficiários ou como contribuintes. Seus maiores problemas estão relacionados com propriedade de terra, com saúde e principalmente nutrição, que representam pontos de estrangulamento a qualquer esforço técnico isolado, objetivando sua superação.

Observando a área em questão constatamos ser esta predominantemente agrícola com ênfase na cultura de hortaliças, caracteristicamente utilizadora de mão-de-obra intensiva. Notamos também a existência de cerca de dois alqueires, aproximadamente 100.000m<sup>2</sup>, ainda virgens quanto a plantação de hortaliças.

Assim, dentro de uma concepção de apoio e manutenção do cinturão verde da aglomeração da Grande Vitória, como medida de proteção às áreas de produção e conseqüentemente da oferta de hortaliças neste mercado pretende-se com esse projeto possibilitar a incorporação desta área horticultivável. Este processo de expansão física poderia ser realizado em parte empregando a mão-de-obra hoje marginalmente empregadas nas plantações existentes e que já possuem uma certa qualificação e aptidão para o trabalho em hortas.

Junto com o incremento da área física destinada ao plantio de hortaliças, haverá uma transferência de conhecimentos tecnológicos da nature

za econômica e social aos produtores e suas famílias visando o aumento da produtividade incentivando o uso de adubos, fertilizantes e técnicas de plantação e irrigação mais desenvolvidas.

Com a finalidade de minorar as possíveis dificuldades hoje encontradas pelos pequenos produtores de hortaliças na comercialização de seus produtos, deverá ser criada uma associação de produtores de forma a facilitar a comercialização de pequenas quantidades evitando assim a figura do intermediário. À associação caberá a dinamização dos grupos sociais rurais no sentido de atingir ações sócio-culturais que deverão complementar as atividades de produção.

## 5. OBJETIVOS

5.1. Dar ao pequeno proprietário condições de integração ao sistema econômico microrregional;

5.2. Ampliar a utilização de mão-de-obra não qualificada na região, ensejando maior geração de empregos;

5.3. Elevar o nível de renda de uma parcela relevante da população de Areinha, permitindo-lhes melhor qualidade de vida;

5.4. Manter e incentivar a existência de um cinturão verde em torno do distrito sede, beneficiando-o tanto em termos ecológicos e naturais quanto em função dos aspectos econômicos-sociais ligados ao equilíbrio entre a demanda e a oferta de horticulturas.

## 6. DESCRIÇÃO DO PROJETO

### 6.1. Física

a) Distrito de Areinha - Município de Viana;

b) Oitenta *áreas de produção*, sendo necessário apoio técnico-financeiro e estímulo à produtividade às trinta áreas hoje existentes e

criação de mais cinquenta áreas;

- c) Limpeza do terreno, preparação dos canteiros, viveiros e valas de irrigação. Construção de uma pequena sede para a associação dos produtores;
- d) Os padrões e normas técnicos a serem observados na preparação da terra assim como durante o plantio serão ditados por técnicos da Secretaria de Estado da Agricultura do Espírito Santo;
- e) A área de adição será de 100.000m<sup>2</sup>.

#### 6.2. Custos

- a) O custo total do projeto está estimado em Cr\$ 1.800.000,00 (Um milhão e oitocentos mil cruzeiros);
- b) Em função do principal objetivo ser o apoio ao pequeno produtor, essencialmente dando condições técnicas e financeiras para que ele desenvolva seu próprio negócio os custos de operação do projeto serão basicamente a contrapartida do apoio técnico;
- c) Beneficiários do projeto: Duzentas e quarenta pessoas (cento e cinquenta nas cinquenta áreas de expansão e noventa nas áreas já existentes) o que representa um custo per capita global aproximado de Cr\$ 7.500,00 (Sete mil e quinhentos cruzeiros).

#### 6.3. Aspectos Institucionais

- a) A preparação, administração e acompanhamento do projeto será feita por uma equipe de técnicos do SINE, Secretaria de Estado do Bem Estar Social, Secretaria de Estado da Agricultura e Fundação Jones dos Santos Neves;
- b) Estarão ainda envolvidos os seguintes órgãos e entidades: Prefeitura Municipal de Viana, FUNRURAL, EMATER, COFAI e LBA.

### 7. SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO

Este projeto encontra-se atualmente em fase de estudos.

## ANEXO COMPLEMENTAR ÀS INFORMAÇÕES DO PERFIL

---

Para um melhor detalhamento do projeto de apoio a produção de hortaliças em áreas de baixa renda - distrito de Areinha município de Viana - dividiremos o presente em duas partes. A primeira de apoio visando uma maior produtividade nas plantações já existentes e a segunda de incremento da produção através da incorporação ao processo produtivo das áreas até então virgens.

### PRIMEIRA PARTE - APOIO À PRODUTIVIDADE

Existem na região cerca de trinta áreas de produção de hortaliças do tipo familiar que empregam em alguns casos mão-de-obra marginal - diarista.

Estes núcleos de produção poderiam ser revigorados a partir de um programa de apoio técnico financeiro. O apoio técnico deverá estar a cargo do pessoal especializado da Secretaria da Agricultura que deverão dar orientação com respeito ao uso de sementes melhoradas, adubação adequada, condicionamento da cultura certa para cada época do ano, i. e. uma melhora rotatividade das culturas, processo de irrigação assim como uma racional utilização dos viveiros das mudas.

O apoio financeiro estará diretamente relacionado com as modificações técnicas a serem levadas a efeito na área.

### SEGUNDA PARTE - EXPANSÃO DA PRODUÇÃO

Segundo técnicos da Secretaria de Estado da Agricultura do Espírito Santo, (considerando a necessidade de uma melhor utilização da mão-de-obra assim como da geração de empregos e renda adicionais) o ta

manho das áreas a serem cultivadas familiarmente deveria ser de 2.000m<sup>2</sup>. Desta forma a partir de uma área total disponível de 1.000m<sup>2</sup>. Teríamos 50 áreas para o cultivo de hortaliças. Estas áreas devido as suas dimensões e características dos produtos empregariam em média três pessoas representando assim uma geração de emprego, 150 empregos diretos. O quadro abaixo mostra em termos físicos a capacidade de produção de uma área de 2.000m<sup>2</sup>, caso fosse cultivado apenas um único produto. A horta polivalente, que apresenta um mix de produtos, não tem sua produção física reduzida, mas em função de particularidades de cada produto poderá exigir uma maior atenção e consequentemente empregar mais intensivamente a mão-de-obra.

PRODUÇÃO FÍSICA NUMA ÁREA DE 2.000m<sup>2</sup>\*

PRODUTO	QUANTIDADE	UNIDADE	COLHEITAS/ANO
Alface	1.500.000	Pés	Duas
Couve	750.000	Pés	-
Repolho	450.000	Pés	Uma
Couve-Flor	300.000	Pés	Uma
Cenoura	3.000	Kg	Duas
Pimentão	3.000	Kg	Duas

\*Estimativa realizada pelos Técnicos da SEAG/ES.



ESQUEMATIZAÇÃO  
FÍSICA-FINANCEIRA

1. ÁREA A SER INCORPORADA

ÁREA TOTAL m <sup>2</sup>	ÁREA/LOTE PLANTAÇÃO m <sup>2</sup>	LOTES PLANTAÇÃO N	EMPREGOS DIRETOS P/LOTE	TOTAL EMPREGOS DI RETOS
100.000	2.000	50	3	150

2. ÁREA ATUAL DE PLANTAÇÃO A SER APOIADA

ÁREA TOTAL APROXIMADA m <sup>2</sup>	ÁREA MÉDIA P/LOTE PLANTAÇÃO m <sup>2</sup>	LOTES PLANTAÇÃO	EMPREGOS DIRETOS P/LOTE	TOTAL EMPREGOS DI RETOS
45.000	1.500	30	3	90

3. CUSTO DA ÁREA A SER INCORPORADA

ITEM	CUSTO EM CR\$ 1,00
Área 100.000m <sup>2</sup>	450.000
Apoio Técnico-Financei ro aos 50 lotes	750.000
TOTAL	1.200.000

#### 4. CUSTO DA ÁREA ATUAL DE PLANTAÇÃO A SER APOIADA

ITEM	CUSTO EM CR\$ 1,00
Apoio Técnico-Financieiro aos 30 lotes	240.000
TOTAL	240.000

#### 5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO/INSTALAÇÕES DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO

ITEM	CUSTO EM CR\$ 1,00
Sede	90.000
Mercedinha	270.000
TOTAL	360.000

Fazendo-se um rateio proporcional ao número de lotes beneficiados dos custos constantes do item 5 temos o seguinte esquema de custos p/lotes e conseguinte custo de mão-de-obra empregada.

#### 6. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA EMPREGADA

##### 6.1. Na Área a ser incorporada

CUSTO DO ITEM 3	RATEIO DO CUSTO DO ITEM 5	CUSTO TOTAL	GERAÇÃO DE EMPREGO	CUSTO P/EMPREGO CR\$ 1,00
1.200	225	1.425	150	9.500

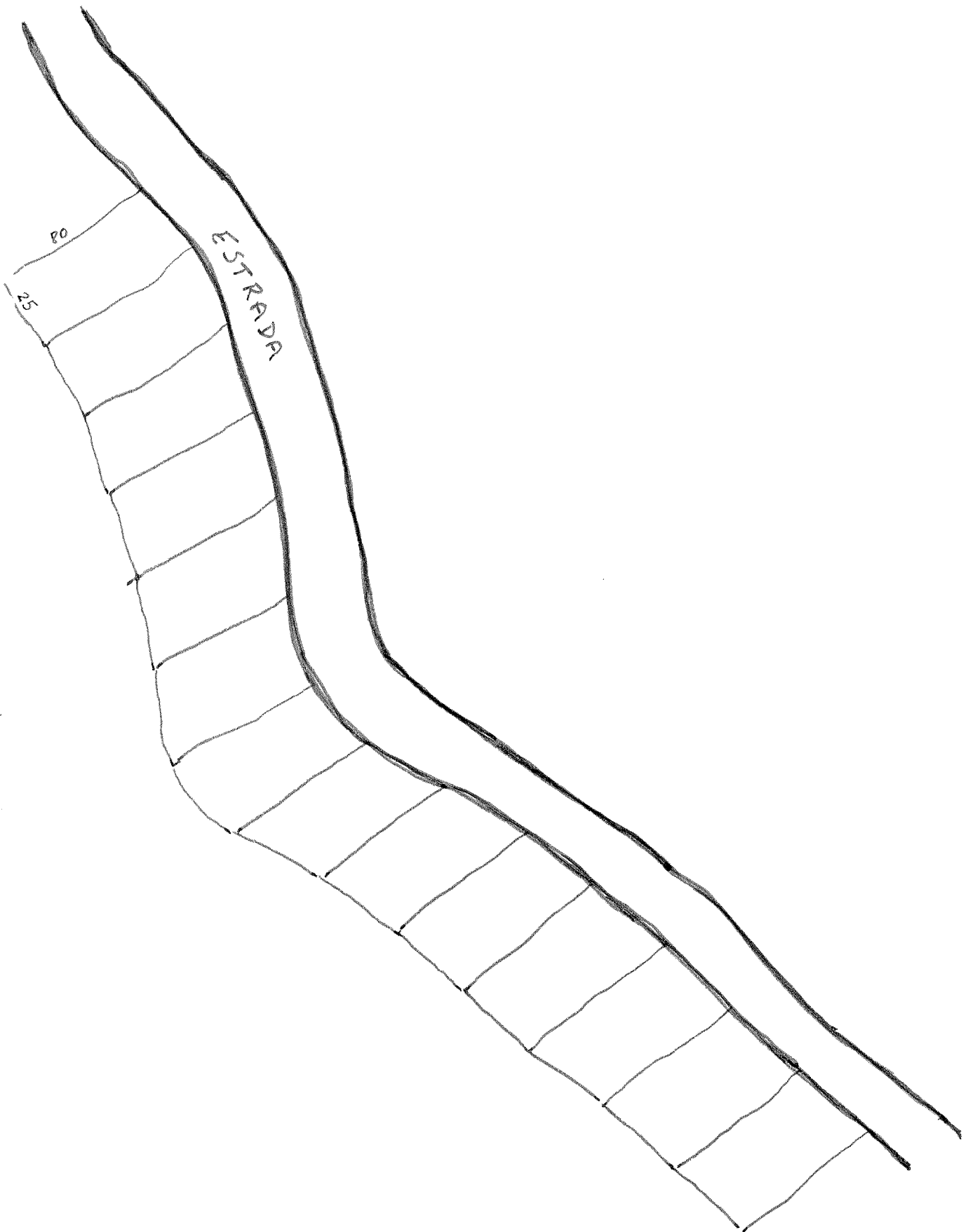
6.2. Na atual área de plantação

CUSTO DE ITEM 4	RATEIO DO CUSTO DO ITEM 5	CUSTO TOTAL	EMPREGOS APOIADOS	CUSTO DO EMPREGO APOIADO
240	135	375	90	4.160

OBSERVAÇÕES

- 1 - O alto custo relativo no item 5 com um veículo, Mercedinha, se justifica pela flexibilidade que este veículo permitirá à associação no processo de comercialização dos produtos evitando os intermediários.
- 2 - Não foram considerados os empregos gerados pela associação como motorista, auxiliar de escrita etc. por serem de pequena monta.
- 3 - A aquisição de área deverá ser feita pelo Governo Estadual como parcela da contrapartida nacional do empréstimo.

ESQUEMA ILUSTRATIVO DAS AREAS A SEREM INCORPORADAS



ESQUEMA ILUSTRATIVO DE UTILIZAÇÃO DE UMA AREA DE PRODUÇÃO

- 1- Area utilizada no plantio - 75% da area total.
- 2- Area de espaçamento entre canteiros e residencia - 25% da area total.

